

Luiza, 3-8-967

Caro Mestre e Prezados Amigos,
Senhor Cruz Caldas:

Com os meus melhores cumprimentos, comunico-lhe que fui receptor do envelope com as revistas e do "Camado" com o trabalho, que me ofereceu. Muito e muito obrigado!

A sua auto-caricatura está magnífica e então logo a "fazer" a minha caricatura!... Por certo foi "buscar" a "minha foto" ao n.º 1.000 de "Flama"... Dei senhor: uma autêntica surpresa, constituiu para mim, a "abertura" do "Camado"!... Grato, muito grato mesmo por tamanha atenção para com a minha pessoa. (Nos dias que correm, não surgem "muitos casos destes"...)

Só "vi tudo" quanto me enviou, em 5 minutos, pois fui na altura em que fui almoçar, hoje, a minha casa. Se lhe disser que tenho apenas 15 minutos para almoçar, pois a minha residência fica longe do emprego, diga-lhe tudo.

Escrevo-lhe as presentes linhas, a saída do emprego para, desde já, lhe agradecer tamanha gentileza! Quando regressar a casa, irei "rebuscar" bem todas as revistas, pois há nelas "material" bastante importante para os meus escritos sobre os orienturistas. Por certo, irei copiar os "textos" e, daqui por algum tempo, devolver-lhe-ei as revistas que, por certo, farão parte dos seus "arquivos". Talvez vá solicitar a Redacção do "Tripeiro", os números que me envia, pois gostaria de ficar com eles nas minhas colecções. Agora o Senhor Cruz Caldas é que foi dum amabilidade a toda a prova!

Sobre o artigo que o jornalista A. Lopes de Oliveira, lhe dedica, no suplemento do jornal "Novidades",
(V.S.F.F. →)

Já delectava este conteúdo, por intermédio do citado "reporter". É que ele pertenceu durante muito tempo aos "quadros" de "Flama" e falava muito de "caricatura e caricaturistas", esnigo... E um dia o nome do Sr. Cruz Caldas "veio à baila"... Fizia-me ele que tinha a sua casa cheia de milenos trabalhos dos nobres grandes caricaturistas, pois que entretantara quase todos. É indivíduo que "percebe muito" destas coisas.

Já vii aí, por acaso, o n.º 38 da revista semanal "Magazine", referente a 29-7-967? Se não vii, aconselho-o a dar-lhe uma "vista de olhos", pois que neste número publico uma reportagem (género das da "Flama", mas bem melhor paguada!), e a 4 páginas, sobre os "6 melhores caricaturistas portugueses de todos os tempos" (o eu considerá-los, é critério pessoal, evidentemente). "Desfilam", portanto: Rafael Bordalo Pinheiro, Leal da Câmara, Arnaldo Pessano, Francisco Valença, Amarelhe e Stuart. Quando me escrever, agradeço uma "boa crítica"...

O trabalho que teve a gentileza de me oferecer "virá mesmo" para uma moldura!... Gratuito, também, pela delectação amiga.

No "Boletim dos Telefones" (mensal, e género revista "Rádio e Televisão", mas em melhor papel e excelentes gravuras), publico em todos os números, um artigo sobre "Os grandes caricaturistas portugueses", para o qual faço também uma "aventura do artista" e, muitas vezes, "intervalo" ainda um trabalho do artista em questão — e isto já vai há 3 anos e meio! Logo de princípio, apresentei o Sr. Cruz Caldas, valendo-me de "escritos" sobre a sua pessoa, publicados em "O Norte Desportivo" e "Sampre-Fixe", "na base" dos quais apresentei a sua biografia e fiz também uma sua caricatura, que a acompanhava o artigo. Vou ver se desembro o n.º e a data desse "Boletim dos Telefones", para lhes esnucar. Entretanto, pode ser até que eu consigo esse exemplar e lho enderece, muito embora eu nunca lá tenha ido à Redacção, pois que envio tudo pelo Correio. Que me lembre, já lá publiquei trabalhos, sobre: Bordalo Pinheiro, Leal da Câmara, Francisco Valença, Arnaldo Pessano, Amarelhe, Celso Henriques, Octávio Sérgio, Armando Bouventura, "Zé Marques", Alfredo Cândido, Pacheco, Santana, Pargana, Natalino, Dr. João Valério, Dr. Semel Cardoso, Demétrio Nunes, Julião Machado, Dr. Rafael Salinas Calado, Meco, Alonso, Júlio de Sousa, Vasco Lopes de Mendonça, Cruz Caldas, Jorge Colaco, Dr. Jorge Cid, Dr. Manuel Monteiros, Zé Fênicheiro, Hipólito Andrade, Francisco Teixeira, Rodrigues Alves, Teixeira Cabral, etc., etc. (A redacção do "Boletim dos Telefones", é na rua Andrade Corvo, 14 — Lisboa, D).

Mais uma vez, Sr. Cruz Caldas, lhe fiz muito respeito. E ao ver-lhe-se mais tarde, em "apreciações esnucadas" sobre tudo quanto me enviou. Um abraço de cumprimentos, do admirador e amigo, JOSÉ TO CARMO.